



**Curso:** Engenharia Eletrônica, **Disciplina:** Fundamentos de Programação II (IF62C), **Turma:** S\_\_  
**Professores:** Hermes Del Monego ( ), Jean Simão ( ), Robinson Vida ( ) **Data:** \_\_/\_\_/\_\_\_\_.

**Aluno:** \_\_\_\_\_ **Código:** \_\_\_\_\_, **Início** \_\_:\_\_:\_\_ **Fim** \_\_:\_\_:\_\_

## 1ª Prova

1) [1,5 pt] (*Poscomp*) Um ponteiro é um elemento que proporciona maior controle sobre a memória do computador, principalmente por ser utilizado em conjunto com mecanismos de alocação dinâmica de memória. Dessa forma, o domínio sobre este tipo de dado é muito importante. O código, a seguir, foi escrito na linguagem C++ e trabalha com ponteiros e estruturas dinâmicas.

```
#include <iostream>
using namespace std;
struct No{
    int Dado;
    No* Prox;
};
int main() {
    No *L, *i;
    int n;
    cin >> n;
    if (n == 0) L = NULL;
    else{
        L = new No;
        L->Dado = n--;
        L->Prox = NULL;
        for ( ; n > 0 ; )
        {
            i = new No;
            i->Dado = n--;
            i->Prox = L;
            L = i;
        }
    }
    while (L != NULL) {
        cout << L->Dado << " ";
        L = L->Prox;
    }
    return 0;
}
```

Se, durante a execução desse código, a variável *n* receber o valor 6, a saída do programa será:

- a) 0 1 2 3 4 5 6
- b) 1 2 3 4 5 6
- c) 6 5 4 3 2 1
- d) 6 5 4 3 2 1 0

e) 1 2 3 4 5

2) [1,5 pt] (*Poscomp*) O encapsulamento dos dados tem como objetivo ocultar os detalhes da implementação de um determinado módulo. Em linguagens orientadas a objeto, o ocultamento de informação é tornado explícito requerendo-se que todos os métodos e atributos em uma classe tenham um nível particular de visibilidade com relação às suas subclasses e às classes clientes. Em relação aos atributos de visibilidade, assinale a alternativa correta.

- a) Um atributo ou método público é visível a qualquer classe cliente e subclasse da classe a que ele pertence.
- b) Um atributo ou método protegido é visível somente à classe a que ele pertence, mas não às suas subclasses ou aos seus clientes.
- c) Um atributo ou método privado é visível somente às subclasses da classe a que ele pertence.
- d) Um método protegido não pode acessar os atributos privados declarados na classe a que ele pertence, sendo necessária a chamada de outro método privado da classe.
- e) Um método público pode acessar somente atributos públicos declarados na classe a que ele pertence.

3) [2,0 pt] (*Poscomp*) Em linguagens orientadas a objetos, o polimorfismo refere-se à ligação tardia de uma chamada a uma ou várias implementações diferentes de um método em uma hierarquia de herança. Neste contexto, considere as seguintes classes descritas na Linguagem C++ na **Figura A**.

```

// Figura A
#include <iostream>
using namespace std;
class PosComp1
{
public:
    int Calcula()
    {
        return 1;
    };
};
class PosComp2 : public PosComp1
{
public:
    virtual int Calcula()
    {
        return 2;
    }
};
class PosComp3 : public PosComp2
{
public:
    int Calcula()
    {
        return 3;
    }
};

// Figura B
int main()
{
    int Result=0;
    PosComp1 *Objs[3];
    Objs[0] = new PosComp1();
    Objs[1] = new PosComp2();
    Objs[2] = new PosComp3();
    for (int i=0; i<3; i++)
        Result += Objs[i]->Calcula();
    cout << Result << endl;
    return 0;
}
```

Se estas classes forem utilizadas a partir do programa a da **Figura B**.

- a) 0
- b) 3
- c) 5
- d) 6
- e) 9

4) [1,5 pt] (*Poscomp*) O mecanismo de herança, no paradigma da programação orientada a objetos, é uma forma de reutilização de software na qual uma nova classe é criada, absorvendo membros de uma classe existente e aprimorada com capacidades novas ou modificadas. Considere as seguintes classes descritas na linguagem C++ e mostradas na **Figura A**.

```
                // Figura A

#include <iostream>
using namespace std;
class A
{
protected:
    int v;
public:
    A()
    {
        v = 0;
    };
    void m1()
    {
        v += 10;
        m2();
    };
    void m2()
    {
        v += 20;
    };
    int getv()
    {
        return v;
    };
};
class B : public A
{
public:
    void m2()
    {
        v += 30;
    };
};

                // Figura B

int main()
{
    B *Obj = new B();
    Obj->m1();
    Obj->m2();
    cout << Obj->getv() << endl;
    return 0;
}
```

Se essas classes forem utilizadas a partir do programa da **Figura B**. Qual seria a saída?

- a) 30
- b) 40
- c) 50
- d) 60

**5)** <sup>[1,5 pt]</sup> (Poscomp) A UML (*Unified Modeling Language*) é uma linguagem padrão para a elaboração da estrutura de projetos que pode ser empregada para a visualização, a especificação, a construção e a documentação de artefatos. No contexto da UML, um relacionamento é uma conexão entre itens, representado graficamente como um caminho, com tipos diferentes de linhas para diferenciar os tipos de relacionamento. Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema, correlacione os tipos de relacionamentos e suas respectivas descrições.

- |   |                   |
|---|-------------------|
| (I) É um relacionamento de utilização, determinando que um item usa as informações e serviços de outro item, mas não necessariamente o inverso  | (A) Associação    |
| (II) É um relacionamento entre itens gerais e tipos mais específicos desses itens.  | (B) Dependência   |
| (III) É um relacionamento estrutural que especifica objetos de um item conectados a objetos de outro item. A partir deste relacionamento, é possível navegar do objeto de uma classe até o objeto de outra classe e vice-versa. | (C) Generalização |

Escolha a alternativa onde apresenta o resultado correto.

- a) I-A; II-B; III-C.
- b) I-B; II-A; III-C.
- c) I-B; II-C; III-A.
- d) I-C; II-B; III-A.
- e) I-C; II-A; III-B.

**6)** <sup>[2,0 pt]</sup> Elabore um diagrama de classe em UML com:

- Classe Abstrata *Carta* com o método virtual puro *imprime\_carta*.
- Classes *Naipes* e *Curinga* derivadas de *Carta*.
- Classe *Baralho*.
- A instância de *Baralho* relaciona-se com um número desconhecido de objetos de classes derivadas da classe de *Carta*. Para tal pode-se incluir na instância de *Baralho* tanto os endereços de objetos da classe *Naipes* quanto os endereços de objetos da classe *Curinga* sem que a instância da classe de *Baralho* os diferencie. Por fim, a instância de *Baralho* poderá listar suas cartas por meio do método *imprime\_carta*.